

Carta Macro Mensal

Agosto 2026

O modelo de crescimento chinês e a corrida tecnológica global

Cecilia Machado
Economista-Chefe

Luana Miranda
Economista Sênior

Felipe Estima
Analista

Pedro Portugal
Estagiário

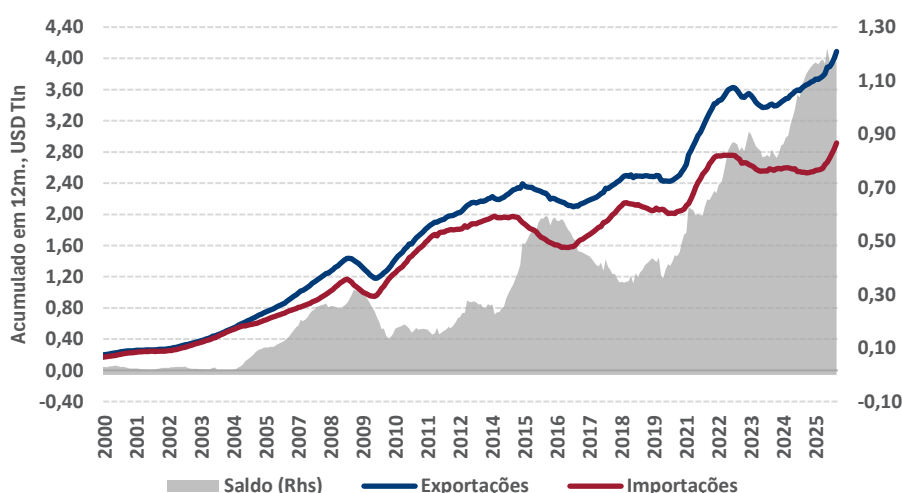
André Pinto
Estagiário

Bruno Dalben
Estagiário

Miguel Cardão
Estagiário

Desde que a China se tornou membro da Organização Mundial do Comércio, em 2001, o setor externo passou a se destacar como importante alicerce para o crescimento de sua economia. Mesmo diante do difícil contexto geopolítico global, com a imposição de tarifas pelos Estados Unidos e restrições ao comércio de produtos considerados estratégicos ou de segurança nacional, o superávit comercial da China manteve-se na máxima histórica, com resultado de 1,2 trilhões de dólares em 12 meses (Figura 1).

Figura 1: China - Balança Comercial



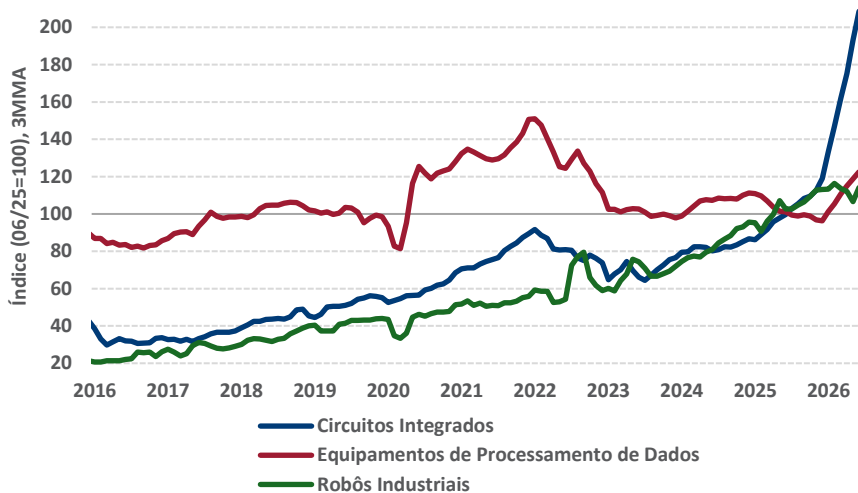
Fonte: BOCOM BBM, Macrobond, GAC

Ao longo dos anos, a China buscou novos parceiros e diversificou sua produção, ampliando sua relevância no comércio de bens de maior valor adicionado, como o carro elétrico. A corrida tecnológica global pode abrir nova margem de expansão, tanto no comércio de bens do segmento tecnológico, como também em serviços. A última reunião do Politburo trouxe ênfase no desenvolvimento do comércio de serviços, que possui ampla margem para crescer.

Na parte de bens, categorias ligadas à expansão da infraestrutura global de IA - como circuitos integrados e equipamentos de processamento de dados - já registram desempenho expressivo nas exportações (Figura 2). Na produção industrial são justamente os segmentos de tecnologia avançada que apresentam expansão significativamente superior à observada nos demais (Figura 3).

Este relatório foi preparado pelo Banco BOCOM BBM e é distribuído gratuitamente com o único propósito de fornecer informações ao mercado. Quaisquer previsões, estimativas e informações contidas neste documento foram baseadas em pesquisas proprietárias e não devem ser interpretadas como aconselhamento ou recomendação de investimento. Embora as informações contidas neste documento tenham sido preparadas com o máximo cuidado e diligência, a fim de refletir os dados e bases de dados disponíveis à época em que foram coletados, o Banco BOCOM BBM não pode garantir a exatidão das mesmas. O Banco BOCOM BBM, e/ou suas empresas controladas, não se responsabilizam por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do presente conteúdo, devendo o cliente buscar aconselhamento técnico adequado e tomar suas próprias decisões de investimento. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo destinatário ou usado para qualquer finalidade sem o consentimento prévio, por escrito, do Banco BOCOM BBM.

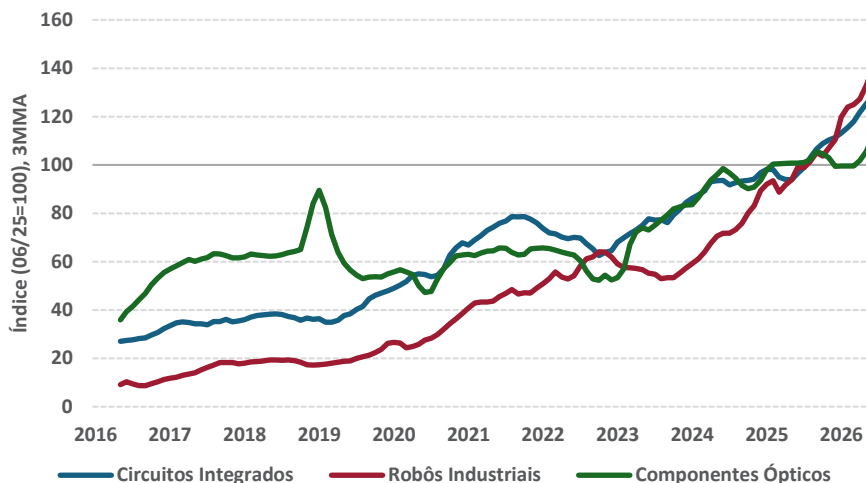
Figura 2: China - Exportações: Setores Seleccionados



Fonte: BOCOM BBM, Macrobond, GAC

A agenda "AI+" promovida pelo governo chinês busca acelerar a incorporação de IA na economia por meio da expansão da infraestrutura computacional, do desenvolvimento de modelos domésticos, da ampliação da oferta de dados e do estímulo à inovação. Em conjunto, tais iniciativas procuram fortalecer a competitividade tecnológica chinesa e reduzir sua dependência de tecnologias estrangeiras em setores considerados estratégicos.

Figura 3: China - Produção Industrial: Setores Seleccionados



Fonte: BOCOM BBM, Macrobond, NBS

Alguns resultados já se tornaram visíveis: modelos de IA chineses estão reduzindo rapidamente a distância em relação à fronteira tecnológica global. O lançamento recente do modelo Kimi K3, da startup Moonshot AI, reforçou a percepção de que empresas chinesas já são capazes de competir em diversas tarefas com modelos desenvolvidos nos EUA, somando-se a avanços em outras plataformas domésticas,

como DeepSeek, Qwen e MiniMax. A estratégia chinesa de fortalecimento do ecossistema de IA vai além da produção de hardware e infraestrutura computacional, se destacando também na capacidade de desenvolvimento de modelos de ponta.

Os avanços recentes da China no setor de IA possuem implicações que ultrapassam a própria economia doméstica. Nos últimos anos, parcela relevante da performance econômica americana esteve associada aos elevados investimentos realizados em IA e à expectativa de seus altos retornos no futuro. À medida que modelos chineses passam a competir mais próximos da fronteira tecnológica, essa tese se torna menos consensual, o que tem levado investidores a reavaliar suas expectativas associadas ao setor e motivado um movimento de reprecificação nos mercados nas últimas semanas, reduzindo o retorno esperado pelos investimentos em IA.

Nesse sentido, o avanço da China na corrida tecnológica inaugura uma nova etapa da competição global por inovação. À medida que a liderança tecnológica dos EUA passa a ser mais contestada, o cenário macroeconômico internacional tende a se tornar mais complexo e desafiador, exigindo reavaliações de estratégias empresariais, fluxos de investimento e políticas econômicas. Embora a inteligência artificial continue sendo um importante vetor de transformação e crescimento, a emergência de novos polos de inovação pode reduzir a concentração dos retornos esperados e contribuir para uma reconfiguração do equilíbrio econômico global nos próximos anos.

PROJEÇÕES ECONÔMICAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
Crescimento do PIB (%)	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,4%	2,3%	2,0%	1,2%
Inflação (%)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,9%	4,4%
Taxa de Desemprego (dez.,%)	14,2%	11,1%	7,9%	7,4%	6,2%	5,1%	5,5%	6,2%
Taxa Selic (%)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,3%	15,00%	13,75%	12,00%
Contas Externas								
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	81	75
Saldo em Conta Corrente (US\$ bi)	-25	-40	-42	-28	-61	-69	-59	-58
Saldo em Conta Corrente (% do PIB)	-1,7%	-2,4%	-2,2%	-1,3%	-2,8%	-2,9%	-2,4%	-2,3%
Política Fiscal								
Resultado Primário Governo Central (% do PIB)	-9,8%	-0,4%	0,5%	-2,1%	-0,4%	-0,5%	-0,4%	-0,3%
Dívida Bruta do Governo (% do PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	74,4%	76,1%	78,7%	83,1%	86,9%